

Boletim UNEGRO

CPV

MAI 1993

Sistema de Documentação

ANO II - Nº 13 - Maio de 1993 - Órgão informativo da União de Negros pela Igualdade de S.Paulo
Correspondências: Viaduto Jacareí, 100 - Gab.Ver.Vital Nolasco - Tel: (011) 37-1682 *****

13 de maio

Renascer a quilombagem

A Abolição da escravidão no Brasil - 13 de maio de 1888 - foi uma conquista da luta do negro contra o trabalho escravo. Ela é resultado da articulação de vários fatores: pressão internacional, decomposição do sistema de trabalho escravo, etc. Porém, o fator dinâmico que arrebentou a estrutura do sistema escravista foi a **Quilombagem**. Definição do professor Clóvis Moura do conjunto de lutas dos negros contra a escravidão.

As consequências sociais da Abolição - marginalização acentuada e progressiva do negro - são decorrentes da linha reformista que prevaleceu no final do processo da escravidão.

Até 1850, os negros lutaram contra a escravidão de ambas as mãos. A partir daí, o eixo da luta é deslocado para o Parlamento. Assume a direção os liberais brancos. Reduz-se o processo de luta armada. A exceção é o Pará. Lá são registrados lutas armadas dos negros contra a escravidão até 1871.

A Quilombagem é o movimento de luta do negro contra a escravidão. Segundo Clóvis Moura, a Quilombagem antecede o movimento abolicionista liberal. Seu caráter é radical. O seu centro de articulação é o Quilombo. Mas, além dele, a Quilombagem é integrada por outras formas de rebeldia, coletivas ou individuais: Insurreições (Malês, Salvador), Guerrilhas e ações de bandoleiros (João Milingu, Sergipe, e Lucas da Feira, Bahia). Fazem parte da composição social da Quilombagem os negros fugitivos, índios perseguidos, "mulatos", perseguidos políticos em geral, perseguidos do fisco, bandoleiros, fugitivos do serviço militar, brancos pobres e prostitutas. Eram nos Quilombos e Quilombagem que essa população marginalizada se recompunha,

social e politicamente. Palmares foi o ponto alto da Quilombagem.

Entram em cena os liberais. A tribuna do Parlamento arrefece a Quilombagem: 1831 - Sob pressão inglesa, proíbe-se o tráfico de escravos. Mas ele continua. A medida é considerada como "lei para inglês ver". 1850 - Promulga-se a Lei Eusebio de Queiroz. Ela põe fim ao tráfico. 1864/70 - Guerra do Paraguai. Nela morrem cerca de 100 mil negros. Eles substituem os escravagistas na frente de batalha. 1871 - Aprova-se a Lei do Ventre Livre. Ela "liberta" os filhos de escravos. Inicia-se o drama das crianças e adolescentes de rua. 1880 - Cria-se a Sociedade Brasileira contra a Escravidão. 1885 - Promulga-se a Lei dos Sexagenários. Ela "liberta" escravos com mais de 60 anos. A vida útil do escravo era de 7 a 10 anos na época. 1887 - A Igreja Católica se manifesta contra a escravidão. Mas mantém os seus escravos. 1888 - Promulga-se a Lei Áurea. Ela abole a escravidão oficial no Brasil. O país é o último do mundo a abolir a escravidão.

A Quilombagem construiu a Abolição. Desarticulou o sistema de trabalho escravo. Porém, não dirigiu a luta no final do processo. Prevaleceu o reformismo. O negro não foi integrado ao sistema de trabalho livre. Foi substituído nele pelo imigrante. Resultado: o negro está a margem da cidadania. Pior: está na alça de mira do processo de extermínio.

Hoje, o 13 de Maio é o Dia Nacional de Luta contra o Racismo. De denúncia da violência do sistema racista. O movimento negro luta pela cabornização do sistema capitalista racista e excludente. Reata-se o processo interrompido em 1850. A Quilombagem está novamente em curso.

A Quilombagem hoje

QUILOMBAGEM HOJE é lutar contra o sistema capitalista, racista e excludente que vigora no Brasil e no mundo. É lutar contra o sistema que causa os seguintes números:

4

NÚMERO DE PESSOAS ASSASSINADAS PELA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO POR DIA EM 1992.

30,1%

O ANALFABETISMO ATINGE 30,1% DOS NEGROS NO BRASIL
Dados do IBGE

41%

A RENDA MÉDIA DOS NEGROS EQUIVALE A 41% DOS BRANCOS.
Dados do IBGE

8,4%

APESAR DA "ABOLIÇÃO", 8,4% DA POPULAÇÃO OCUPADA TRABALHA EM REGIME DE ESCRAVIDÃO
Dados do IBGE

28%

A ESTERILIZAÇÃO ATINGE 28% DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL.
Dados da OMS.

53%

ESTA É A PORCENTAGEM DE TRABALHADORES QUE RECEBEM ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS

17 de maio

ENTRE EM CONTATO COM A UNEGRO (SP):

CORRESPONDÊNCIAS: VIADUTO JACAREÍ, 100 - GABINETE DO VER. VITAL NOLASCO - CEP: 01380-900 - TEL: 37-1682 - SAO PAULO - SP

OUTROS TELEFONES P/CONTATO:
209-7800 (COM DENNIS)
266-2742 (COM CINTRA)
229-5033 (COM FELIPE)
239-4274 (COM SANDRA)